

## **Secretaria contesta contas de vereadores**

Wagner Baptista Ramos, coordenador da Dívida Pública da Secretaria Municipal de Finanças, afirma que o aumento percentual da dívida não é o divulgado pelos vereadores. Segundo ele, o débito subiu 89,7%. "As receitas subiram mais, atingindo 94,22%", afirma.

Ramos diz que a base de cálculo utilizada pelos vereadores não é a correta. "Para chegar ao número certo não basta o IPC-Fipe ou o dólar", argumenta. "É preciso reajustar a dívida de 1992 pelo índices adotados em cada um dos contratos e pelos valores unitários de cada título hoje."

Ramos rebate também a acusação de que 68% da dívida recairá sobre a próxima administração. "A regra definida pelo Senado na Resolução 69/95 determina que cada município só pode pagar 11% de sua receita líquida", afirma. "O resto da dívida continua rolando para os próximos anos."